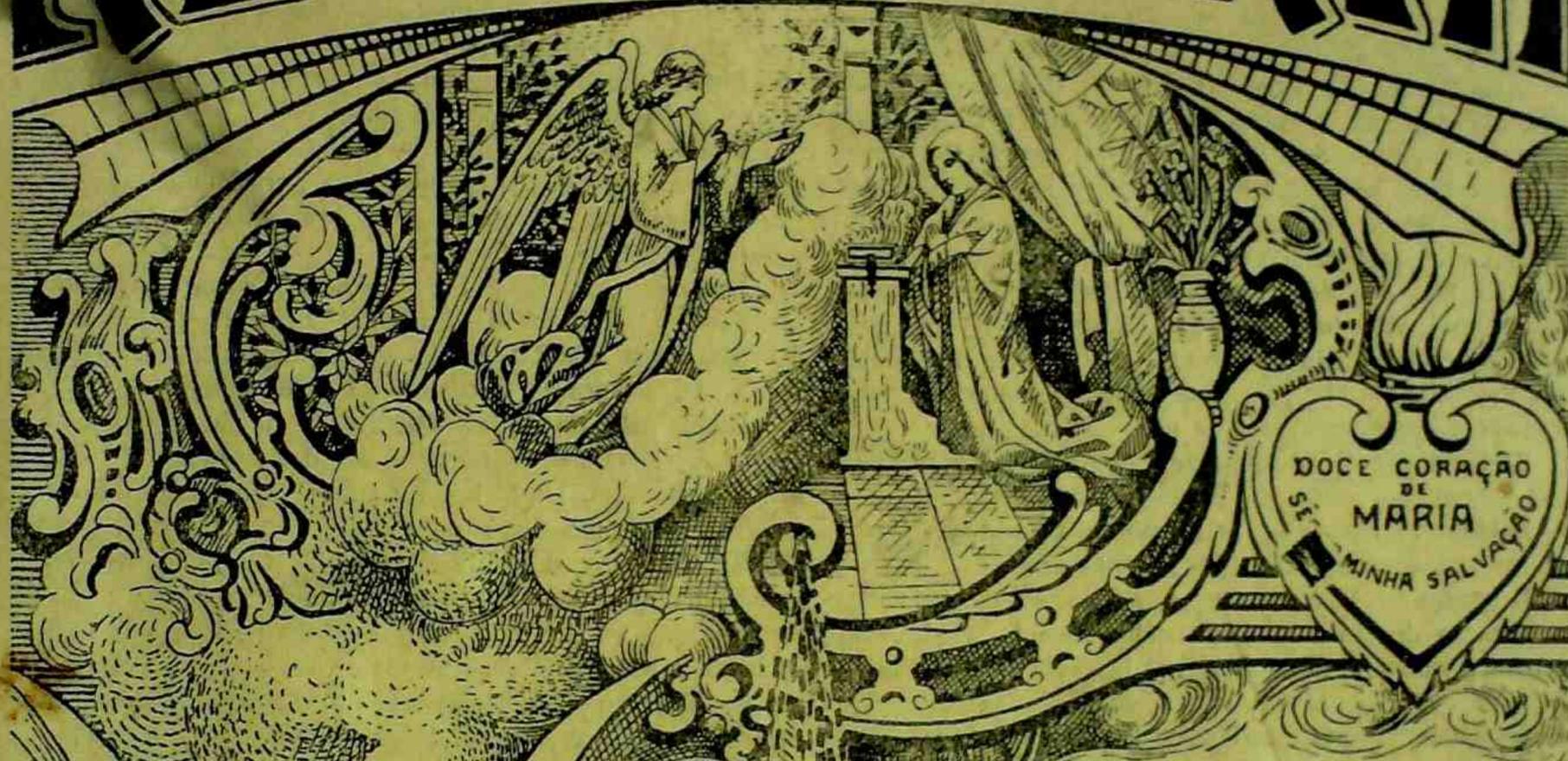




AVE MARIA



Assinaturas : Anuo 5\$000 -- Perp. 100\$000

Adm. : Rua Jaguaribe, 93 - C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 10

S. Paulo, 15 de Março de 1924

MARÇO

- 2.^a - Dom. da Quaresma. - Ev. A Transfiguração de Jesus - S. Math. 17, 1-9.
- 16. - Domingo, S. Taciano.
- 17. - Segunda, S. Patricio
- 18. - Terça, S. Cyrillo.
- 19. - Quarta, S. José
- 20. - Quinta, Sta. Alexandra.
- 21. - Sexta, S. Bento.
- 22. - Sabbado, S. Bemvenuto.



Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

S. Paulo — d. Benedicta Ferreira toma uma assignatura em acção de graças por favores recebidos. — B. Machado publica seu agradecimento por ter sido feliz na sua matrícula, depois de ter feito a novena das tres Ave Marias. — A. M. Antunes agradece um favor recebido do Coração de Maria. — d. Candida B. Ferreira por intermedio da devoção das tres Ave Marias, tendo conseguido um emprego para seu filho, publica seu agradecimento. — D. Maria do Carmo Cintra agradece uma graça que alcançou por intermedio da novena das tres Ave Marias. — (Freguezia do O') d. Benedicta Oliveira agradece ao Coração de Maria ter sido feliz no parto. — d. Julia Sper agradece ao Coração de Maria um favor para seu sobrinho Hubirajara. — Srta. Felizarda Nunes. Sendo seu pae obrigado a fazer uma operação, e, não querendo fazel-a por ser perigosa, recorri á eterna Mãe do céo, e logo fui attendida. Penhorada, venho agradecer e tomo uma assignatura da «Ave Maria». — d. Albertina Pacheco publica três favores recebidos: para sua filha Maria José, sua amiga viscondessa Nova Granada e um negocio de sua mãe.

Barbacena — d. Maria Benedicta Araujo encommenda duas missas por alma de Bento e Amelia.

Baldim (Minas) — Sr. Antonio Geraldo Azevedo publica seu agradecimento por favores recebidos.

Bragança — Uma devota, agradecendo ao Immaculado Coração de Maria o seu restabelecimento, envia uma pequena esmola e pede o especial favor de publicar a graça na «Ave Maria».

Campinas — d. Maria A. P. Mello reforma sua assignatura e agradece varios favores recebidos por intermedio de Sor Therezinha e S. José.

Cantagallo — d. Eliza Penna manda celebrar uma missa por uma graça obtida.

Candido Motta — d. Maria de Paula e André Moraes encommenda tres missas.

Cerqueira Cesar — Sr. Arlindo Camara reforma sua assignatura e encommenda varias missas de promessa. — d. Gumerinda Assis pede a publicação de seu agradecimento e encommenda uma missa.

Coqueiros — Sr. Joaquim Sabino pede celebrar duas missas pelas almas e por alma de seu pae Joaquim Sabino Lopes.

Faxina — d. Amalia Ferreira encommenda uma missa e publica seu agradecimento.

Friburgo — d. Irma Falcão encommenda duas missas pelas almas do Purgatorio.

Ibarra — Sr. Santos Sanches publica seu agradecimento e encommenda uma missa de promessa ao Coração Immaculado de Maria.

Itu' — d. Anna Barreto pede rezar uma missa por uma graça alcançada em favor do seu irmão Benedicto, ao Purissimo Coração de Maria e entrega 1\$ pela publicação desta grande graça.

Itatiba — G. F. C. agradece um favor recebido do Coração Immaculado de Maria.

Livramento — d. Diva Vieira agradece duas grandes graças recebidas do Immaculado Coração de Maria.

Manhuassu' (Minas) — Os filhos de Agostinho Hott, Onezio de Carvalho Hott e Carmita de Carvalho Hott, agradecem á Santissima Virgem uma graça e pedem a publicação de seu agradecimento enviando a quantia de 4\$ de promessa feita.

Monte Mór — d. Maria B. G. Carneiro agradece á Virgem Immaculada uma graça obtida por intermedio da efficaz novena das tres Ave Marias.

Paraguassu' — d. Oliva Leite encommenda duas missas ao Coração de Maria. — d. Anna Leite pede celebrar quatro missas pelas almas mais desamparadas, todas de promessa e em acção de graças.

Paraguassu' — d. Benedicta Toledo toma uma assignatura para sua filhinha Maria em acção de graças por ter sarado milagrosamente.

Pindamonhangaba — d. Eugenia Bicudo de promessa pede celebrar duas missas.

Pitangueiras — d. Maria Gallo encommenda uma missa. — Pedro Gallo publica seu agradecimento.

Posses — d. Alexandrina de Jesus toma uma assignatura em acção de graças.

Rosario — d. Cecy Silva publica seu agradecimento por favores recebidos do Purissimo Coração de Maria.

Sta. Cruz do Rio Pardo — d. Magdalena B. Falco em acção de graças encommenda sete missas.

Santa Rita do Passa Quatro — d. Maria Almeida Palhares encommenda tres missas de promessa.

Santos — d. Umbelina Cavalheira agradece ao Coração de Maria um favor recebido.

S. Borja — d. Universina Pena Garicano reforma sua assignatura de promessa.

S. Borja — d. Diamantina Vasques reforma sua assignatura e publica seu agradecimento.

S. Caetano do Xopotó — Sr. Joaquim Reis encommenda quatro missas de promessa.

S. Francisco — d. Noemia Fonseca publica seu agradecimento por diversos favores alcançados.

S. Francisco de Assis — d. Clarinda Corominas pede celebrar uma missa em acção de graças. Reforma 11 assignaturas de promessa ao Coração de Maria.

S. Gonçalo de Sapucahy — Temendo ficar aleijada da perna direita, implorei a protecção de Nossa Senhora por intermedio da novena das tres Ave Marias; como fui attendida, peço a publicação de meu agradecimento e tomo uma assignatura da revista «Ave Maria». Demetria Bueno.

S. Gabriel — O sr. Francisco Castro Jobim publica seu agradecimento e remette 5\$ para este fim.

S. Joaquim — d. Annita Lage pede celebrar quatro missas de promessa.

S. Roque — d. Virginia Villot agradece varios favores recebidos por intercessão do Pe. Claret.

Tieté — d. Merenciana da Conceição D. pede celebrar tres missas por diversas intenções.

Una — d. Tiburcia Godinho pede a protecção do Coração de Maria.

Vallinhos — d. Antonia Maria do Carpio pede celebrar uma missa. — Sr. Carlos Jacob encommenda quatro missas para toda sua familia.

Valla Grande — O sr. Eurides Miranda agradece a cura de seu pae e de uma amiga e o bom exito nos exames de seus irmãos, obtidas pela intercessão da novena das tres Ave Marias e pede celebrar uma missas de promessa.

Villa Nova de Lima — d. Adelina Jesus Lima encommenda uma missa em acção de graças.

Viçosa (Minas) — d. Dulce Vaz de Mello pede celebrar uma missa de promessa pelas almas.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

NUMERO 10

Assignaturas:
ANNO 5\$000
PERPETUA 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO L. CORAÇÃO

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Teleg. Cid. 1304

São Paulo, 15 de Março de 1924

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

São José modelo do verdadeiro operario

ENTRE os mortos illustres que a Belgica perdeu durante os annos terriveis da guerra, figura o nome do grande historiador tão profundamente christão quanto erudito, o eminente Godofredo Kurth, conhecido de todos. A directriz da sua vida tão fecunda, foi a sua fé religiosa; uma fé simples, ingenua, intrepida, essa fé que faz os heróes e os santos. Ouçamol-ó falar-nos de S. José:

Extrahido d'uma carta de Godofredo Kurth, dirigida ao jornal «Le Peuple», em 15 de Agosto de 1905 em direito de resposta:

«Sr. Redactor. — Estaes indignado pelo facto de ter eu escolhido o dia da festa de São José para o prefacio da minha obra: «Resumo da historia da Belgica»...

Si houvesse na redacção do vosso jornal verdadeiros operarios, não apenas operarios de nome, ter-se-ia comprehendido essa minha homenagem ao Carpinteiro de Nazareth.

Ter-se-ia comprehendido que si existe um culto do qual devemos falar com respeito em um jornal que se diz popular, é o culto por nós tributado áquelle pobre operario.

Que mal fez o pae nutricao de Jesus Christo, para que sejam por vós insupportaveis as marcas de veneração que por elle professo?

Seja como fôr, agrade-vos isto ou não, alegr-me por proclamar bem alto em vosso jornal, que amo e venero a S. José mais do que a todos os grandes homens da historia. Foi Elle que ganhou com o suor do seu rosto o pão que Jesus comeu na sua infancia. Foi Elle que deu

e assegurou a tranquillidade do lar da Virgem santa e do seu Filho Divino. Trabalhou para elles. Com a mãe e o filho elle constituiu na officina de Nazareth a familia que eternamente será o modelo de todas as familias. Terminada a sua missão, Elle depoz os seus laboriosos instrumentos de trabalho, e sahiu deste mundo humilde e manso como tinha vivido, sem sequer suppor a gloria immorredoura que lhe reservava a gratidão de todas as gerações.

N'elle eu vejo o typo do operario christão e na solicitude pelo Menino Jesus eu encontro o antigo devotamento do povo trabalhador para com o Deus do Evangelho.

Abenção o seu nome e, na minha veneração e no meu amor, associo-O aos nomes tres vezes santos de Jesus e de Maria!

Terminando o meu pequeno livro no dia de sua festa, foi com alegria que puz o meu modesto trabalho sob a sua protecção amada.

Heyst s/Mer - Festa da Assumpção - 1905.

GODOFREDO KURTH

SUBSCRIPÇÃO para o Templo Votivo ao Cor. de Maria

De Espirito Santo do Pinhal: Sr. Antonio da Silva Bueno dos Reis, 20\$; D. Laura C. F. Mondadori, 20\$; D. Aurora S. P. Bartholomei, 10\$; D. Ursulina T. Worms, 10\$; D. Anna Pereira Porto, 50\$; D. Maria de Paiva Ramalho, 10\$; D. Claudina da Silveira Teixeira, 10\$; D. Carolina da Costa Flores, 10\$.

❖ A Confissão ❖

NÃO ha, por certo, no catholicismo, um sacramento que mais toque a alma do homem, que pescrete o imo das consciencias e lhe leve o balsamo aliviador e sacrosanto da essencia divina como a confissão auricular. Não ha homem perverso; não ha alma illaqueada e enferma que se não purifique e se afaste do mal, depois de confessar os seus erros e offensas ao Supremo Creador, ante o tribunal da penitencia. Innumeros exemplos se nos apresentam diante dos olhos se manusear-mos os fastos do Christianismo. Deixemos porém de parte a tradiçãõ; lancemos um olhar perscrutador no seio da sociedade hodierna e assestamos a objectiva das nossas observações e ahi veremos — a ferir-nos os raios visuaes — essa lucta titanica das consciencias entre o ser e o não ser; entre o finito e o infinito, entre esta e a vida futura. Desta lucta se infere que um ser intangivel e muito sublimado e que póde qualificar-se de «particula divina» foi-nos insuflado ao ser formado o primeiro homem.

Pois bem: é natural que esta essencia sendo emanada de outra super-sublimada, tenda a induzir-nos ao bem, á pratica das virtudes e da excellencia moral a um gráu infinitamente puro, tornando-nos ao primitivo ser; isto é, antes do peccado original. Porém, para que houvesse um equilibrio natural e «necessario» para conhecermos o bem e o mal, como necessario é o equilibrio em todas as cousas creadas pela infinita sabedoria divina e como nos demonstra a propria sciencia; temos a materia em contraposição a induzir-nos no mal, ao erro, ás cousas mundanas, á luxuria, á devassidão, ao crime, em summa, á depressão fatal do espirito que nos arrasta á depravação social. Como, portanto explicar estes phenomenos oppostos, senão pela existencia de duas tendencias distinctas, na formação do homem? Sendo assim, a crermos na existencia de um Ente sobrenatural, poderoso e omnisciente, temos necessariamente de obedecer ás leis divinas e theologicas e encararmos seriamente a existencia de uma vida extra-terrena, a de além-tumulo, resultando deste proceder o respeito e cumprimento das leis humanas e sociaes, e emfim ao aperfeiçoamento gradativo do nosso espirito, á pureza de nossa alma.

Ora, é necessario que o homem se communique com Deus, confesse-lhe os seus erros por intermedio dos seus ministros na terra e obtenha o perdão completo dos seus crimes ou atenuação de suas penas. Semelhantemente ao tribunal da justiça dos homens, nós devemos recorrer ao supremo tribunal da justiça divina. Fechemos os olhos ás theorias banaes e energumenas que só virão a estabelecer a confusão e a duvida, geradores do indifferentismo religioso «o scepticismo» atirando a sociedade a um cháos medonho, ao retrocesso aos tempos antidiluvianos. Só os cerebros doentios poderão ir de en-

contro á confissão auricular e desconhecer os seus beneficios e salutaes effeitos.

Os homicidios, os latrocinios, os lenocinios, os suicidios, os adulterios e todos esses crimes que infestam e deprimem a sociedade, mórmente a sociedade moderna na sua ultra-liberrima vida social, esquecendo-se de Deus para tão sómente abraçar o mundanismo satanico, todos esses crimes, repetimos, não germinariam nas consciencias, se estas se depurassem com frequencia no crisól sacrosanto do tribunal da penitencia. Nas proprias creanças, nesses cerebros embryonarios nós vemos os effeitos salutaes da confissão. Provemos com factos: assistimos ao seguinte dialogo entre duas creanças de sete e oito annos:

— O' Juca, não vês que laranjas madurinhas naquelle pomar?

— Vejo, sim, diz o outro, que bellas!

— Vamos furtar umas? diz o primeiro.

— Deus me livre! Não te confessaste um dia destes?

Quantos exemplos como este poderíamos citar! Napoleão I, depois de haver confessado, commungado e ser ungido, na Ilha de Santa Helena, disse ao general Montholon: «Quanto sou venturoso por haver cumprido os meus deveres!»

João Jacques Rousseau, publico ultrajador do Catholicismo, manifestou a sua convicção nestes termos: «Quantas restituções; quantas reparações não tem produzido a confissão entre os catholicos!»

Confessemos pois, caros leitores, aproximemo-nos da sagrada mesa eucharistica e recebamos a Jesus Sacramentado; purifiquemos as nossas almas, abandonemos os preconceitos sociaes, o respeito humano, deixemos os «sabios» modernos com a sua sciencia «myope» e bebamos a verdadeira sabedoria na sciencia divina.

L. S.

Muzambinho, 11—2—924.

“ DEUS TE AJUDE ”

D'onde vem o costume, universalmente espalhado de dizer-se: «*Deus te ajude, Dominus tecum e Amen*», quando alguém espirra?

Esse habito parece proceder de umas instrucções ministradas no seculo XI pelo Papa S. Gregorio. Nesse tempo, um mal epidemico, talvez a *grippe*, dizimava a população de Roma e da Italia inteira. A molestia começara por alguns espirros, e era tão violenta que matava em poucos dias. Na impossibilidade de contel-a de outro modo, o Papa recommendou aos fiéis que, quando alguém espirrasse, todos invocassem o Senhor.

— *Dominus tecum!* dizia um.

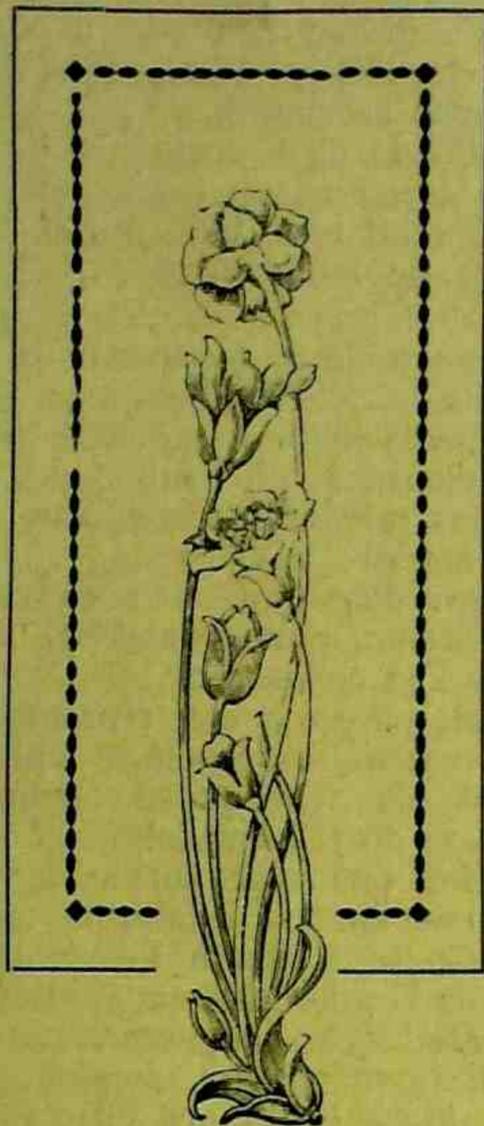
E os outros:

— Amen!

A recommendação tornou-se um costume, que está hoje espalhado por toda a terra.

O Cruzeiro da Montanha

Para Brito Machado



Bemdito sejas tu, lindo Cruzeiro
Que do alto da montanha esveidinhada,
Com este teu porte ufano e sobranceiro,
Me proteges a sombra pe a estrada.

Bemdito sejas tu, Santo Madeiro!
Bendita seja esta missão sagrada,
De encher de Fé o pobre caminheiro
Que fat gado vae pela jornada!

Tu és a sentinella da existencia,
O braço recto e bom da Providencia,
Cruzeiro bello e santo das alturas!

Illeso irás pela vindoura idade,
A defender as gerações futuras,
Contra o poder do vicio e da maldade!

Antonio Andrade

Quem conta um conto...

Quando o medico do hospital chegou para passar a revista quotidiana, perguntou:

— Como passou o n. 7?

— Mal, senhor doutor, o infeliz vomitou tres corvos...

— Comoo? tres corvos?

— Sim, senhor, tres corvos.

— Porém, vivos?

— Sim, senhor, porque apenas sahiram do estomago do infeliz, voaram espantados.

— Alguma bruxaria, não ha duvida! Mas, quem disse tal cousa?

— Casimiro, o outro enfermeiro.

— Chama lá o Casimiro.

Casimiro vem á presença do medico que lhe fala:

— Casimiro, você disse que o doente n. 7 vomitou tres corvos?

— Não, senhor, disse que vomitára dois... E creio que já não é pouco para um caso extraordinario...

— Você os viu?

— Não, senhor, foi o Marcellino quem disse.

— Pois o Marcellino que venha já á minha presença.

E o Marcellino chegando, foi interrogado pelo medico:

— Senhor Marcellino, o senhor disse que o n. 7 vomitou dois corvos?

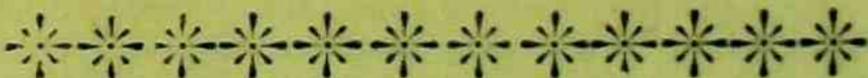
— Sim, senhor, mas foi um e não dois.

— Viu esse corvo?

NOBRE VINGANÇA

O general francez Dasnesne que, no anno de 1848 fôra mortalmente ferido por uma bala dos revoltosos, antes de morrer disse á irmã de caridade que o tratava:

— Minha Irmã, peço-te me prestar um serviço. Aqui tens cinco francos. Tenha a bondade de mandar dizer com isso duas missas: uma por quem me feriu, outra por mim mesmo.



— Eu não. A irmã Escolastica foi quem me deu a noticia.

— Pois bem, chama a irmã Escolastica, afim de que me explique o facto.

A irmã Escolastica, a piedosa encarregada de vigiar a sala onde se achava o enfermo n. 7, vem falar-lhe:

— Que manda, senhor doutor?

— Irmã, a senhora disse ao Marcellino que esta noite o enfermo n. 7 vomitou um corvo?

— Que disparate! Que horror! O Marcellino é um mentiroso. O que eu disse foi que o n. 7 tivéra um vomito negro como a aza de um corvo...

E assim ficou explicado o caso.

Semanaes .

QUANDO as civilizações culminam ás luminosas alturas do brilho e da fatuidade, o escrupulo e a consciencia despencam n'uma quéda vertiginosa para o abysmo.

Quanto mais se requintam os gostos e as tentações, mais se turvam no coração humano os effluvios da paz e os candores da bondade.

A multidão de exterioridades vãs que cercam o espirito moderno, deprimem-n'o pelo volume de bugigangas sociaes, como as recepções elegantes, a quinquilharia da moda e o bric-a-brac das residencias ultra-luxuosas.

Lá fóra, no turbilhão da vida, a consciencia se transforma em objecto elastico, encolhendo, esticando, diminuindo e dilatando como essas bolas de borracha que enchem pelo assopro e murcham sem vento. As necessidades domesticas se multiplicam por todos os lados. O movel que era uma peça avoenga, austera e artistica, como hoje não se faz mais, é posto no porão ou metido no fogo como lenha, para em seu logar apparecer uma cousa lambêta, com chrystaes em relevo, marmores bizarros, portas estylisadas, excellente repositório de pó nas grêtas, magnificas habitações de baratas e moscas mortas.

As roupas simples e limitadas, são substituidas pela complicação das sedas de ponto á jour. Os tapetes antigos, severos, passam para os quartos dos creados e adquirem-se almofadões bordados de missanga, postos no chão para pisar em cima.

A despesa, emfim, quintuplica-se com essas farandulagens de belchior e o orçamento torna-se defficiente para attender á série de patacoadas que as civilizações obrigam.

E' ahi que começa a elasticidade da consciencia e inicia-se por todos os meios, o que o vulgo chama *cavação*...

Cavar, na gíria actual, quer dizer, obter dinheiro, por qualquer meio ou fórma, de qualquer geito ou feitio. E como, em todos os tempos, o *arame* foi uma cousa sempre difficil, a civilização tem de vencer essas difficuldades com o sacrificio ás vezes, ou sempre, da propria dignidade! Surgem, portanto, a cada passo, as irregularidades de todo o naipe. Ora, é um syndicato que explora concessões obtidas graciosamente, ora é meia duzia de figurões incorporados á empresas duvidosas, ora é a delapidação de fundos recolhidos para fins humanitarios e gastos em pagodeiras nocturnas, ora são questões preferenciaes de embarques nas estradas de ferro, como as que denunciou ha pouco o illustre Sr. Carlos Leoncio Magalhães, na Sociedade Rural, emfim toda uma série de actos todos elles representando sede insaciavel de ouro, para sustentar o luxo e a vaidade, a ostentação e o pagode.

Val: a pena, nestas alturas, citar uns trechos esparços do eminente escriptor e mestre Carlos Sampaio, no seu livro «*Conferencias*», sobre a civilização romana:

« A philosophia já não era a de Pytha-

goras, nem a de Socrates, nem a de Seneca. Era a de Epicuro — o grito da carne, o banquete da Volupia, o fogo eterno de um Sensualismo escaldante.

A familia desaggregava-se, a corrupção alastrava-se, estendia-se, retesava os seus tentaculos por todas as classes.

Era o diluvio da Concupiscencia que se levantava, em espumas de fogo, atufando nessa submersão ignominiosa, todo sentimento de pudor, de honra, de dignidade, de virtude, de amor.

O casamento já não era mais o Amor, era a Indignidade.

Repudia-se a mulher, impera o divorcio. Dizem até as chronicas do tempo que se compriziam as damas romanas de contar os annos pelo numero de maridos havidos ».

Estão ahi duas rapidas pinceladas do esplendor de Roma, pouco antes de afundar no precipicio da sua civilização.

A historia parece querer repetir-se, ou como ensinam os pensadores, repete-se realmente. Isso que ahi está de degradingolada pelo mundo é quasi a certeza do fim das fulgurações romanas.

Basta dizer que as senhoritas de cabello cortado, acham-se em tal estado de ausencia de juizo que não se lembram talvez de que essa moda, recorda cousas tristissimas. Por exemplo: Na Edade Media, as longas tranças indicavam que a mulher era solteira, symbolo de virgindade, portanto; e na França ha o recolhimento Saint-Nazaire, de mulheres estragadas, conhecidas pelo castigo que lhes é imposto de lhes cortarem os cabellos.

Em qualquer dos casos, as moças estão prejudicadissimas com a nova moda.

Sem tranças, correm o risco de passar por « bilhete corrido » e se escapam desta hypothese, assim com os cabellos tosados, fazem lembrar as taes creaturas castigadas em França.

Realmente, encontram-se os cabellos curtos n'uma situação embaraçosa...

Mas tudo isso é civilização, tudo isso é o demonio que anda solto, contra quem, só mesmo o signal da cruz póde prevalecer.

E enquanto não se reza o roزاریo para endireitar a vida, vamos fazendo votos para que as almas sem fé não desapareçam na voragem romana destes tempos...

LELLIS VIEIRA

TAXAS DE CARTAS

Para o exterior, isto é, para o estrangeiro, uma carta simples, até 20 grammas, paga 400 réis de sello.

Quando porém, a carta fór destinada aos paizes que formam a « União Postal Pan-Americana », pagará somente 200 réis.

São os seguintes os paizes da « União Postal Pan-Americana »: Argentina, Bolivia, Costa Rica, Chile, Columbia, Cuba, Equador, Estados Unidos da A. do Norte, Hespanha, Mexico, Nicaragua, Panamá, Peru', Republica Dominicana, Paraguay, S. Salvador, Uruguay e Venezuela.

NOTAS ÚTEIS E SCIENTIFICAS

O PAPO e os compostos de iodo

Ha mais de um seculo que se conhecem já as relações entre o bocio simples e a carencia de iodo ou seus compostos, pois desde 1820 Dumas e Coindet demonstraram o valor do tratamento iodado dessa doença.

Vieram depois os interessantes ensaios com o abastecimento d'agua de Paris, multiplicando-se as experiencias e demonstrações, quer therapeuticas, quer prophylacticas.

Por mais provada que esteja, entretanto, a acção do iodo no tratamento e na prophylaxia do bocio simples, não se tem della usado com a amplitude que se impõe. Não faz muito tempo que adoptou a Suissa um methodo prophylactico racional para combater o bocio tradicional em seu territorio.

Os americanos do norte, por seu lado, vêm de se occupar com o problema, realizando experiencias prophylacticas vivamente demonstrativas. Em 10.000 raparigas examinadas no curso de 3 annos, em Akron, Estado de Ohio, verificaram Marine e Kimball que 56 por cento se apresentavam ao primeiro exame com bocio evidente. Feita essa verificação, estabeleceram aquelles auctores um regimen prophylactico, consistindo em administrar tres grãos de iodureto de sodio por dia na agua de bebida, durante duas semanas na primavera e no outomno. Nenhuma das raparigas submettidas a esse regimen adquiriu o bocio, emquanto que 20 por cento das que a elle se não submetteram e que antes não apresentavam signaes de bocio, se mostraram depois ou com bocio ou com hypertrophia thyroideana. As que tinham bocio em começo e fizeram tratamento curaram-se completamente.

Commentando essas experiencias, escreveu Kimball: « Nossa experiencia de Akron demonstra que não se desenvolve o bocio quando se satura de iodo a thyroide nos annos da adolescencia; e quando se pensa que a capacidade total de armazenamento de iodo da thyroide normal é de cerca de tres quartos de um grão de iodo, bem se comprehende que uma pequena fracção de um grão de iodo, tomada com intervallos hebdomadarios seja sufficiente para assegurar a ração normal de iodo da glandula ».

Esse methodo preventivo de Marine e Kimball foi applicado na Suissa em 1917, com ligeiras modificações na fórma do iodo, fazendo baixar nas escolas do cantão de Saint-Gall a porcentagem de bocios de 87,6 por cento para 14,2 por cento.

Adoptou o Estado de Ohio o methodo de Kimball, estendido tambem ao de Michigan.

Aconselha o eminente auctor americano se o applique em todas as regiões onde grassa o bocio endemico, administrando-se iodo a todas as raparigas no periodo da adolescencia, bem como ás mulheres durante a prenhez. Sendo o bocio nos rapazes seis vezes menos frequente do que

nas raparigas, pôde se esperar quanto áquelles o apparecimento da affecção para iniciar o tratamento, sabido como é curar-se rapidamente.

(Do *Brasil - Medico*)

A CAMARATUBA

Descoberta no interior da Bahia, no Morro do Chapéo, a mais de mil metros de altitude, pelo Rvmo. Padre Camillo Torrend, como forragem muito procurada naquellas paragens e resistentes ás seccas, a camaratuba é uma leguminosa ainda não identificada.

Existe em grande abundancia na fazenda do dr. Deusdedit Dias Coelho, em Palmeiras, e foi encontrada no Piauhy, donde vieram as sementes. As folhas são trifoliadas e pubescentes, a planta trepadeira, crescendo até dois a tres metros, ramifica-se muito.

Na mesma occasião em que aquelle estudioso padre deu noticia desta planta, no Piauhy, ella foi igualmente objecto de attenção do sr. Orlando de Carvalho, que procurou remetter sementes, afim de serem cultivadas em diversos pontos do paiz.

O HUMOR SEGUNDO O TEMPO

Todo o mundo sabe o effeito que causa sobre as pessoas a mudança do tempo.

Ha dias em que nos levantamos alegres, dispostos a cantar e rir sem cessar e, ao contrario, outros em que, sem saber porque, estamos tristes e abatidos.

Em geral, antes de uma tempestade, sentimo-nos incommodados, melancolicos; passada a tempestade sentimo-nos como alliviados e mais vigorosos. Isso é devido ao carbono, que impregna mais ou menos o ar antes e depois da tempestade, influindo em nosso estado geral. De resto, o tempo sempre nos affecta de diferentes fórmas, segundo a pressão atmospherica, que impressiona nossos systema nervoso, assim como nosso aparelho respiratorio e a circulação do nosso sangue. O effeito da pressão atmospherica sobre os centros nervosos projecta-se pelos nervos a todo o corpo e nosso humor modifica-se por intermedio desse agente.

Algumas pessoas são pouco sensiveis a essas mudanças, porque seus nervos são menos vibrantes e não sentem a differença da pressão atmospherica.

RECEITA UTIL

Fatias do céu: 12 grammas de ovos bem batidos vão se pondo ás colheres na calda fervendo, tirando-se e pondo a calda por cima. Põe-se depois canella em pó.

MIXORDIA DOS ROMANCES

De um folhetim alamado:

« A sua mão estava fria, como a da cobra ».

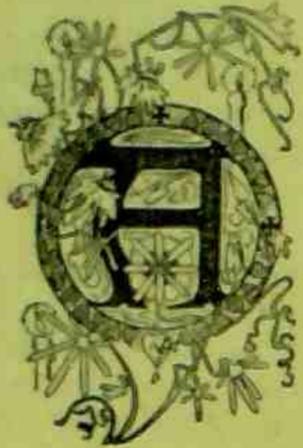
« A condessa ia responder, quando de repente se abriu uma porta e lhe fechou a bocca ».

« A sua vista, o rosto do negro empallideceu ».

« O homem vestia gabão de veludo e calções da mesma côr ».

Templo Votivo Internacional ao Immaculado Coração de Maria em Roma

A aprovação e bençãam do Emmo. Sr. Cardeal Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro, e do Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, Arcebispo Coadjutor



magnifica idéia de erecção de um grandioso templo votivo ao Coração de Maria na capital do mundo christão, vai-se abrindo passo ao generoso coração do povo brasileiro. Nas columnas da *Ave Maria* vão vendo os leitores, pelos numerosos donativos, que não é em vão que os Missionarios do Coração de Maria invocam a proverbial generosidade e a piedosa munificencia em todas as classes sociaes.

Como principio dessa obra, contamos com a bençãam, o apoio e as palavras animadoras dos exmos. Prelados que secundando aos dese-

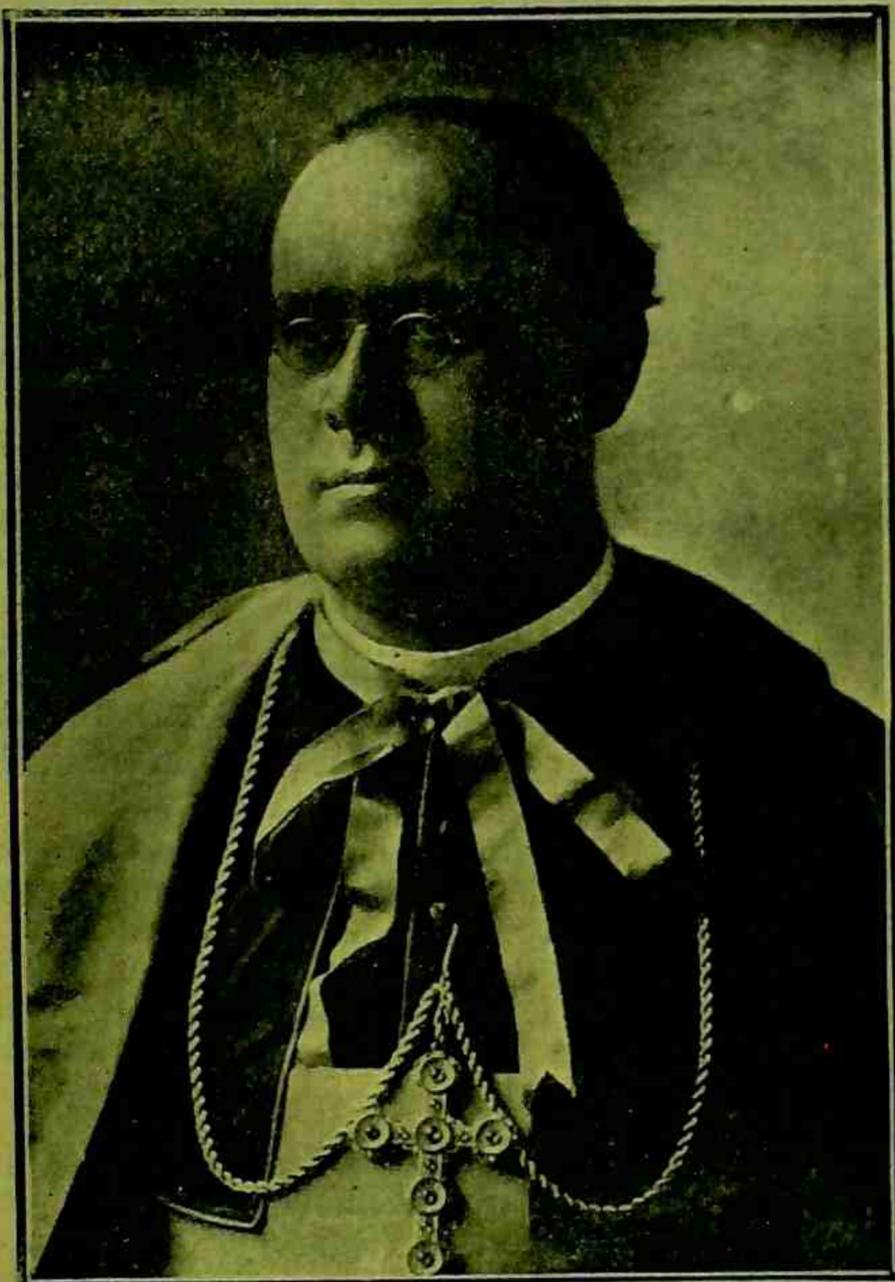
jos de S. S. o Papa, dirigiram aos Missionarios preciosas cartas comprovadoras do sagrado anhelo que os anima de vêr o povo confiado aos seus cuidados pastoraes na honrosa dianteira, na primeira fila dos verdadeiros devotos do Coração de Maria. Já no numero penultimo apresentámos á consideração de nossos leitores o prestigioso documento em que o exmo. sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, o saudoso arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, exarou em maviosas palavras a sua aprovação da grandiosa empreza cordi-mariana e os seus ardentes desejos de vêr o clero e o povo competir em zelo e generosidade para concorrer com seus auxilios ás obras do Templo.

Hoje temos a subida honra e o prazer dulcissimo de gravar nas paginas de nossa revista



Emm. Sr. D. JOAQUIM ARCOVERDE, Cardeal e Arceb. do Rio de Janeiro

as palavras tão autorizadas, tão suaves e animadoras do exmo. sr. D. Sebastião Leme, Arcebispo-Coadjutor que de acordo com sua emcia. ryma. o sr. Cardeal Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro, abençoa, aprova e manifesta seus intimos desejos e confiadas esperanças de que o povo da capital brasileira attenderá presuroso e desprendido á grande obra do Templo Internacional.



Exmo. Sr. D. SEBASTIÃO LEME, Arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro

RIO, 1.º DE FEVEREIRO DE 1924.

Illmo. e Rvmo. Sr. Padre Angelo Martin, DD. Presidente da Commissão Brasileira para a construcção do templo Votivo ao Coração de Maria, em Roma.

Saudações.

Mais que uma palavra de adhesão e bençã, quero enviar a V. Ryma. a expressão sincera do meu entusiasmo pela idéa magnifica da erecção, em Roma, de um templo monumental ao Immaculado Coração de Maria.

Na Cidade Eterna, pátria universal das almas, cabeça e coração da christandade, não podia faltar um grande templo ao Coração Immaculado de Maria.

Quando esse titulo suavissimo de ternura e devoção não fôra uma das invocações mais populares do culto marial, para tornal-o digno de um templo em Roma bastaria a não muito lon-

ga, mas já tão rica historia da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

Assim é que, preenchendo lacuna tão sensivel na galeria sumptuosa das igrejas de Roma, a construcção desse Templo Votivo Internacional corresponde perfeitamente á aspiração geral do mundo catholico.

Pelo muito que o povo brasileiro quer ao Immaculado Coração de Maria, pela somma dos beneficios espirituales que deve aos Missionarios de sua Congregação e pelo carinho filial com que está acostumado a acolher os desejos do Santo Padre, tenho para mim que não será difficil a missão de collectar esmoías para a realização do grandioso projecto.

No que diz com esta Archidiocese, por Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo e por mim posso dar a V. Ryma. absoluta segurança da boa vontade e espirito de fé com que o nosso povo attenderá ao appello da Commissão.

Em movimentos populares de fé e generosidade bem sabe V. Ryma. que a Capital da Republica não renuncia facilmente a honra de um dos primeiros logares.

E' nessa convicção que, pedindo a Deus abençõe e corõe do mais brilhante exito os trabalhos da Commissão, espero merecer de V. Ryma. a caridade de suas orações pela saude preciosa de S. Eminencia o Sr. Cardeal e pelos innumerados trabalhos que me sobrecarregam a responsabilidade.

De V. Ryma.

Servo attento e amigo em N. Senhor

† SEBASTIÃO LEME, Arc. Phars. Coadj.

Flores da tarde

CONTEMPLANDO extasiada as bellezas naturaes que me cercam, ólho com prazer para a superficie crystallina da corrente, que, reflectindo o azul purissimo do céu, move-se lenta e silenciosamente... De quando em vez o vento, agitando com violencia a fronde esbelta e florida de uma paineira proxima, lança ao rio, sem piedade, lindas flôres côr de rosa... Acompanho-as de longe com o olhar attento a tudo o que lhes acontece; ora o seu manso deslizar interrompe-se por qualquer obstaculo pequenino; ora as aguas arremessam-n'as com violencia para as margens e algumas á tona d'agua, seguem mansamente até perder-se de vista além, muito além...

Sob a velha arvore um roseo tapete se estende; são flores que depois de um dia de existencia cerram fenecidas. Volvo os olhos para as ultimas, tão bellas, que restam nos ramos e parece-me vel-as tombadas e unidas a estas, serem calcadas pelos pés do viandante descuidado.

O gorgeio derradeiro das avezinhas e o crepusculo pairando no ambiente enchem-me a alma de uma santa melancolia.

NOTAS & NOTICIAS

SANTA SE' — Realizou-se solemnemente a inauguração da nova sêde da Academia de Sciencias do Vaticano, assistindo o Papa Pio XI, os membros do Sacro Collegio, os prelados pontificios, todo o pessoal do Vaticano e numerosos sabios. O professor Messorgia Francesi agradeceu ao Santo Padre a doação de um logar apropriado para a installação da Academia dentro do Vaticano, declarando que a sciencia nunca eclipsaria a gloria de Deus. Respondeu o Papa fazendo votos pelo futuro brilhante da Academia no interesse da Humanidade.

O Padre Gemelli apresentou um relatório sobre os trabalhos e as pesquisas dos laboratorios de physica e cosmologia da Universidade Catholica de Milão. O Padre Hagen fez uma dissertação sobre um novo typo de carta do firmamento, luminosa e nebulosa, representando uma linha brilhante dividindo o céu em duas zonas, uma cheia de estrellas e outra coberta de nuvens escuras.

Um regenerado — Foi muito commentada com louvor a recente visita de Don Lourenço Perosi ao Summo Pontifice. Os jornaes de Roma referem as declarações do celebre maestro: a consolação e o conforto que elle manifestou ter gosado nessa entrevista sua grande alma tão atribulada.

O Papa o recebeu com paternal affecto e cordialidade: abraçou-o, beijou-o, felicitando-o complacientemente pela restauração da sua fé depois da sua ultima e aguda crise de consciencia. Foi serena e commovente a conversação.

Falou o Papa da veneranda memoria de sua mãe, cuja morte tanto o affectara. Exhortou-o a esperar o conforto na pratica da Religião e da arte, e que transmittisse suas saudações (do Papa) ao Arcebispo de Westminster, no seu regresso a Inglaterra.

Penso, comparando com a duração ephemera das flores, a duração tão curta da existencia humana.

Perpassam-me então pela mente tantas vaidades, illusões, orgulhos e caprichos da humanidade ávida de gosos... E o meu espirito tão fatigado e o meu coração tão triste e isolado, sentem desejos da Jerusalem Celeste.

E assim como as florinhas nas variedades mil de suas fôrmas, côres e perfumes agradam-me extraordinariamente os sentidos, assim tambem, esta meditação feita ao cair da tarde, encheu-me a alma de robustez e coragem para lutar, e, com os auxilios da graça divina, vencer as difficuldades que encontro a cada passo no caminho do bem e da virtude.

FLOR AZUL

Perosi foi ao Vaticano acompanhado por dois benemeritos Religiosos da Misericordia que ha muito tempo lhe offerecem cordial hospitalidade, e o acompanharam em Londres.

Está assim refutada a intriga que affirma a apostasia do grande maestro catholico.

Bem tentaram as cabildas protestantes arrebanhá-lo, vendo perturbado o seu grande espirito por um traumatismo moral. Mas völtou a paz á sua alma e a vontade de enriquecer a musica sacra com os primores do seu talento festejado é admirado por todo o mundo.

BRASIL — *Novo governo provincial* —

Pelo rvmo. Governo Geral da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria reunido em Madrid, foi eleito para o sexennio 1924-1930 o novo governo da Provincia do Brasil, que ficará assim constituido:

Rvmo. P. Angelo Martin, Superior Provincial; rvmos. Padres Francisco Ozámiz, Ignacio Bota, Antonio Berenguer e Thomé Fernández, consultores, e rvmo. P. Rafael Constansó, Ministro.

Todos estes nomes não são novos no Brasil, ao qual desde muitos annos vem prestando as luzes de sua intelligencia e os esforços de suas energias e nem são desconhecidos aos velhos e assiduos leitores da *Ave Maria*, aos quaes suplicamos uma préce para o feliz e acertado governo.

Novo arcebispado brasileiro — Telegrammas recebidos na capital mineira noticiam que a Santa Sé acaba de crear mais uma provincia ecclesiastica em Minas, sendo elevado a arcebispado o bispado de Bello Horizonte.

Na mesma occasião foi creado o bispado de Juiz de Fôra, que pertencerá á provincia ecclesiastica de Marianna.

O café — *A maior exportação* — O ministerio do Commercio dos Estados Unidos annunciou que a exportação de café brasileiro para aquella Republica augmentou de 161.795.010 libras durante o anno de 1922, sendo tambem mais elevada de que em qualquer outro anno do ultimo decennio.

A importação total em 1923 foi de..... 1.407.855.000 libras ou sejam 633.534.750 kilos. Os embarques do Brasil foram mais avultados do que em qualquer anno dos dez anteriores.

Houve accentuado declinio nas compras da Venezuela e das Indias Orientaes Hollandezas.

— Segundo recente estatistica, a nossa marinha possui 2.295 embarcações de tonelagem bruta superior a 20 toneladas e assim fraccionadas por especie: a vapor, 752; a vela, 608; auxiliares, 935; total, 2.295.

Conforme a navegação que executam, o total dos navios a vapor assim se reparte: longo curso, 77; grande cabotagem, 134; pequena cabotagem, 32; fluvial, 356; interior, 162; total, 752.

— No Estado de Santa Catharina os estrangeiros que possuem maior numero de estabelecimentos ruraes são os italianos, com 2.774; os allemães, com 2.170; os austriacos, com 1.016; os polacos, com 878; os russos, com 609, e os ukranianos, com 106.

O commercio do milho — O nosso commercio de exportação do milho carece, sem duvida, ser desenvolvido.

Os calculos e estatisticas officiaes nos collocam, com uma producção de cerca de cinco milhões de toneladas, como o segundo paiz productor do milho.

Como primeiro, figuram apenas os Estados Unidos, com uma producção de 65 milhões de toneladas. A Hungria occupa o terceiro lugar, com 4.500.000 toneladas, seguindo-se a Argentina, com 4.300.000, a Italia e o Mexico, com 1.900.000, a Russia Europeá, com 1.700.000, o Egypto com, 1.600.000, e a Rumania com . . . 600.000.

A Argentina, não obstante ser o quarto paiz productor de milho, as suas disponibilidades para o commercio de exportação são todavia muito maiores que as nossas.

Dispõe a Argentina dos mercados de Barbados e das ilhas vizinhas, que se abastecem quasi exclusivamente do milho argentino.

Os municipios do Brasil — O territorio brasileiro divide-se em 1.329 municipios. Os tres Estados onde é maior o numero de municipios são: S. Paulo, 204; Minas Geraes, 178 e Bahia, 136.

Os tres onde tal numero é menor são: Territorio do Acre, 5; Matto Grosso, 21 e Amazonas, 28.

No Amazonas, em Matto Grosso e Minas Geraes, ha municipios cuja area territorial é superior a 100.000 kilometros quadrados, isto é, ha municipios maiores do que muitas nações europeas.

NO ESTRANGEIRO

TURQUIA — Muito antes que a Assembléa tivesse adoptado uma decisão definitiva já o Kalifa estava isolado, privado de auctoridade e abandonado de todos os funcionarios.

Abdul-Medjid convocara todos os membros da dynastia para uma grande reunião de conselho e nessa reunião os principes exigiram que o Kalifa e todos os membros da sua familia abandonassem o territorio turco sem esperar pela deliberação final da Assembléa.

O correspondente refere que o Kalifa se oppuzera sempre obstinadamente aos conselhos de abdicção voluntaria e só cedera ante as circumstancias que lhe impuzeram a partida. Abdul-Medjid resignara-se, deixando a Turquia com lagrimas nos olhos e com palavras de resignação.

HESPAÑA — Tendo o governo hespanhol desterrado para as ilhas Canarias o escriptor Miguel Unamuno, chovem de todas as partes protestos das lojas maçonicas e dos liberaes de varios matizes.

E são as mesmas vozes de deslavados maçons e catholicos mentecaptos que applaudiam a expulsão dos indefesos religiosos francezes e portuguezes ha annos passados!

FRANÇA — Um «medium» desmascarado — Os professores de physica, de biologia, de physiologia, de psicologia, de Sorbona, estudaram durante seis semanas um «medium» polaco, de nome Guzik, que apresentava phenomenos extraordinarios, movimentos de objectos á distancia, materialisações e semelhantes. Os egregios sabios publicaram agora que nada de mysterioso se encontra nos phenomenos produzidos por Guzik; elle se serve dos cotovellos, dos pés que lhe ficam livres. Mas o Guzik deve ser um portento de agilidade, pois foi necessaria uma academia de doutores para descobrir o **truc**.

JAPAO — Apareceu o primeiro jornal catholico no Japão. Chama-se «Komyo»; edita-se em Iapero-Hoi-kido, e é redigido pelos padres Franciscanos.

LUXEMBURGO — **Conversão** — Na igreja de Clervaux, em Luxemburgo, perante o Bispo Nommesch, abjurou o protestantismo o Dr. Conrado Simonsen, professor da universidade real de Copenhague.

ALLEMANHA — Está causando admiración na Allemanha, a estabilidade politica do Padre Brauns, o apostolo do radicalismo christão na Allemanha. Com tanta competencia tem dirigido a pasta dos Trabalhos que a sua acção foi julgada imprescindível pelos varios chancelleres que se tem succedido como Wirth, Cuno e Stressemann.

INGLATERRA — **Os catholicos na Abbadia de Westminster** — Sempre, na festa de Santo Eduardo, ultimo rei dos Saxonios, um grande numero de catholicos visita a Abbadia de Westminster, onde o corpo do santo, encontrado incorrupto depois de mais de 800 annos, se guarda em rico mausoleu.

Apezar desta veneravel Abbadia de Ordem Benedictina estar actualmente em poder dos protestantes anglicanos, no dia da festa do santo tudo se facilita aos catholicos que alli passam o dia em oração junto do sepulchro que lhe erigiram os seus antepassados em crença.

E a ultima visita alli destacou-se pela extraordinaria concorrencia dos catholicos.

IRLANDA — **A oração no Senado** — Foi approvada na Camara Alta Irlandeza uma formula de oração para ser recitada no principio de cada sessão. Embora composta por um leigo, essa oração foi revista pela autoridade ecclesiastica e pelos ministros protestantes. Nella «se obrigam» todos «a observar os principios christãos em suas deliberações».

Catholicos e protestantes juraram nesta occasião, como o declarou um senador catholico, «servir a Deus como Elle quer ser servido».

ESTADOS UNIDOS — Um grande topazio, considerado o maior do mundo, acaba de ser offerecido pelo dr. Oliver Farrington, ao museu de Chicago. Essa pedra, que mede 19 pollegadas de comprimento por 10 de largura, sendo o seu peso calculado em cem libras, foi encontrada nos sertões do Brasil, por onde andou em excursão scientifica o dr. Farrington.

3 homem sem Deus

O demónio, o espirito do mal, já installou as suas rédes. A moral dos homens já foi abalada pela terrível erupção infernal. Raros são os homens que preservaram-se do mal. Esses são os que nasceram sob bons principios.

A mocidade de hoje caminha para a senda do vicio. Os velhos esquecem-se da nobreza do lar. São atrahidos para os salões da orgia onde gira sobre a mesa verde, a roda da perdição. E sobre essa mesa, rythmando com as peças d'ouro, estão effervescentes transbordantes côpos de crystal.

E' o jogo. E' o alcool. E' o homem e sua perdição. Allí reina Satan.

Vêde aquelle homem: — Suas véstes, ao entrar, não eram amarrotadas. Tinha entrado distribujndo risos devassos ás mulheres do vicio. Sentou-se á mesa e jogou. Jogou e bebeu. Perdeu. Agora é que lembra-se que deixou em casa uma esposa carinhosa e filhos que o querem bem. E por um momento, naquelle cerebro alcoolizado faz-se um clarão de intelligencia. Reconhece o mal. Mas é tarde. Aquelle homem já não é mais de Deus.

O jogo é a inconsciencia do homem, porque não se comprehende jogo sem alcool. E' incomprehensivel uma coisa sem outra. Não são dois vicios. E' uma unica e horrenda unidade.

Aquelle homem é um ladrão.

O dinheiro que perdeu, foi ganho em muitas horas de labor. Perdendo-o, rouba de si mesmo. Rouba da esposa, dos filhos e dos credores.

E muitas vezes, no lar, a innocencia chóra por um pedaço de pão. E' esse o homem. Nelle não ha fé: Não ha caridade, não ha amor. Porque elle não está com Deus.

O homem que joga e que bebe, está na classe dos criminosos. Elle será um assassino.

— Olhae: — Aquelle homem jogou e perdeu. Estava bebado. Julgou-se roubado. Com phrases grosseiras offendeu o adversario de mesa. Reacção. Degradante bofetada. Um dedo que se crispa, um estampido. E um corpo que rôla. O carcere. A familia abandonada e os filhos que seguirão as pégadas paternas.

Tal é o fim do alcoolatra jogador.

Tal é o fim daquelle que não conhece Deus.

O homem sem religião é o barco sem governo.

Dará no escólho e sossobrará.

Aquelle homem morrerá. E sua morte será ingloria — mas util.

Porque elle foi um inutil.

CARLOS DE TOLEDO

CORRESPONDENCIAS

TREMEMBÉ

No domingo, 24 do passado mez, realizou-se na cidade de Tremembé, a inauguração do Collegio da Sagrada Família, de accordo com o programma annunciado. A' uma e meia da tarde, repleto o salão de honra do Collegio, de senhoras e cavalheiros, notando-se Mons. Moura Guimarães, representando o sr. Cardeal Arcoverde, P. Florencio Rodrigues, representando o sr. Bispo de Taubaté, D. Epaminondas Vigarios de Taubaté e Tremembé, Pe. José Alves de Moura e Luis Balmes, presidente da Camara Municipal, coronel João Luiz de Souza Ribeiro, prefeito, sr. Antonio Xavier, Dr. Campos da Paz e familia, Amadeo de Toledo e familia, F. P. Oliveira e familia, Domingos Banhara, Benedicto V. da Silva e familia, J. Xavier e familia, Nestor Barboza de Brito, Alvaro Xavier e familia, Benedicto Araujo e familia, e muitos outros, a Directoria da Associação Mantenedora da Infancia executou á contento do selecto auditorio o alludido programma, salientando-se as meninas America e Luizinha recitando discurso e poesia, sendo os intervallos preenchidos com peças no piano pela professora Maria de Lourdes da Silva Maia, alumna do Instituto de Musica do Rio.

Após o discurso do director Mons. Amador Bueno de Barros, encerrou a festa o Hymno Nacional, cantado pelas meninas do Asylo Isabel. Finalmente, achando-se todos assistentes na capella do Collegio, officiou na benção do Santissimo o Vigario P. Balmes, e em seguida a Directora Irmã Alvina de Andrada Lopes acompanhou as familias na visita do Collegio, onde ha capacidade para cincoenta meninas internas, offerecendo o predio todo conforto e rigorosa hygiene escolar.

S. SEBASTIÃO DA VISTA ALEGRE

(ITAPÉRA)

No dia 21 de agosto, de passagem com destino ao visinho arraial de Varre-Sahe, chegou a este povoado o Rvmo. P. Caetano Benevenuti, sacerdote jesuita, que a convite do Apostolado da Oração dessa Capella, veio permanecer entre nós do dia 21 a 27 de agosto, quando seguiu para Varre-Sahe.

Na visinha estação de Tombos do Carangola, elle foi esperado por uma commissão, dos moradores desse povoado, chegando a este mesmo povoado ás 4 horas da tarde desse dia, onde o aguardavam á porta e adro da Capella as almas boas que compõem este povoado, que fez ao Rvmo. P. Missionario uma simples mas sincera recepção. Em ligeiras palavras, deu a S. Rvma. as boas vindas em nome desse humilde e bom povo, o Sr. José Edesio Barbosa da Silva, respondendo o bondoso Padre, muito alegre, essa prova de apreço para com o ministro de Nosso Senhor, signal este que sabem amar a Deus e á sua Mãe, Maria SSma.

Ao entrar até o interior da Capella, um grupo de zeladoras e associadas cantaram o hymno «Queremos Deus», acompanhado do harmonium e do côro, foi então, derramado sobre o santo velhinho, pelas creanças do catecismo, petalas de rosas.

A' noite houve ladainha, cantico da Santa Missão, recitação do terço, pratica, tendo ficado deliberado pelo Rvmo. P. Benevenuti o horario seguinte: do dia 22 até 26 S. Missa ás 8 horas, com distribuição da Sgda. Comunhão, que foi sempre em crescido numero, uma pratica no fim da Santa Missa. A's 3 horas catecismo para as creanças, ás 6 terço, ladainha, e benção com o SSmo. Sacramento e ultima pratica.

A' noite chegou o Rvmo. Vigario da Freguezia. Padre Liborio Nobile, que por motivo justo, deixou de estar no momento da chegada do Rvmo. Padre Benevenuti.

UMA DE UM FRADE...

* * *

De antemão lhes podemos garantir que os catholicos serão bastante generosos para não lhes cobrar os juros...

Para terminar o seguinte caso que é historico: Visitou um dia — vai para dois annos — a grande igreja de Delft, cidade hollandeza, junto com uns amigos, um frade franciscano, muito conhecido em seu paiz, e actualmente lente cathedratico de uma das universidades officiaes do governo.

A tal igreja, na qual existem as sepulturas dos membros fallecidos da casa real, é uma das muitas que os protestantes, em mil quinhentos e tanto, tomaram aos catholicos, e converteram ao culto delles. Andava o frade vestido á paisana, como todos os padres na Hollanda, devido isso tambem á immensa tolerancia dos protestantes, que não deixam andar socegado na rua um padre vestido de batina.

Estava pois, o frade na igreja inspeccionando os tumulos e outras preciosidades historicas, acompanhado sempre pelo sacristão, que lhe dava as explicações. E' praxe. Tal qual um museu: E todo o mundo fala alto, pergunta, critica, sobe o pulpito, passeia pela igreja, muitos de chapéu na cabeça, como em qualquer edificio profano.

Ora, deu-se que subindo o pulpito, lá de cima, o frade disse aos seus amigos:

— Quem me déra prégar um sermão aqui...

Pouco depois sahem, e vendo o sacristão que não ganhava a gorgeta do costume e percebendo que estava tratando com sacerdotes catholicos, como para vingar-se, disse:

— O, senhores podiam ter um pouquinho mais de educação!...

O troco veio immediato.

Com a maxima fleugma o nosso frade respondeu:

— Sabe você, homem, o que é falta de educação? Roubar igrejas e não restituil-as.

Nas noites seguintes foi extraordinaria a concurrencia de fiéis, tudo na maior ordem e respeito. No dia 26 houve duas missas sendo a primeira pelo Rvmo. P. Benevenuti e a segunda pelo Rvmo. Vigario; á tarde houve procissão, e encerramento das Santas Missões, que grandes saudades deixou em todos os corações.

No dia 25 houve duas missas, uma pelo Rvmo. P. Missionario, e a outra pelo Rvmo. P. José Simões, Vigario de Varre-Sahe, que veio nesta localidade afim de visitar Sua Rvma. o Sr. P. Benevenuti. A' tarde, com a presença do vmo. Vigario, P. Liborio Nobile, foi solemnemente erecta a Via Sacra, com todas as indulgencias.

Deixou-nos o Rvmo. P. Benevenuti pelo dia 27 onde seguiu com destino a Varre-Sahe, afim de prégar o Santo Retiro para o Apostolado da Oração, seguindo de lá para Natividade do Carangola, prégando naquella localidade 8 dias de missão, e por fim voltará ainda á freguezia de Varre-Sahe, no arraial de Santa Clara, onde tambem terá entusiasta recepção e colhendo os melhores fructos dos seus santos trabalhos de Missionario da grandiosa Companhia de Jesus. Partindo dahi S. Rvma. para S. Paulo, deixando em todos os corações as saudades mais vivas de Santo Ministro de Deus Nosso Senhor.



LIVROS NOVOS



Da Livraria Pierre Téqui, de Paris, recebemos o folheto de 150 pgs.: **Le Diable existe-t-il? Que fait-il?** Perguntas que em outros tempos pareceriam uma heretica e outra curiosa demais. Agora é preciso tratar estas questões seriamente como faz o sr. Luiz Bremond afim de contestar merecidamente ás affirmações espiríticas.

As questões são tratadas neste livro com muita elevação de vistas, tratando-se dos principios e dos factos e não de questões partidarias ou pessoas.

— Da mesma Casa Pierre Téqui, de Paris, rue Bonaparte, 82, recebemos: **Sous le Joug des Césars, ou A Igreja no tempo dos imperadores romanos**, estudada em amenas conferencias escolares, dadas ás alumnas do **Cercle « Veritas »**, pelo Rvmo. P. Hébert, da Ordem de S. Domingos.

A Igreja apparece sob interessantes aspectos, pouco ponderados geralmente. São, ao todo, 17 conferencias de leitura agradável e instructiva, explanadas em 290 paginas. Explicam-se com muita claridade os reparos de protestantes e modernistas sobre as phases da Igreja nos primeiros tempos.

— A mesma Livraria Pierre Téqui editou a obra: **Futuro Prêtres**, dedicada ao Clero, aos Pais e aos Educadores Christãos. 326 pgs., 5 francos. E' um livro de grande efeito para os que o lêrem e estão interessados no assumpto que é a formação do menino, do adolescente e do joven para o sacerdocio. Grande parte de suas paginas interessam aos proprios pais desde que hajam percebido a inclinação de seus filhos ao sacerdocio.

Não podemos pois deixar de recommendar vivamente esta obra aos pais catholicos, como aos professores de seminarios e collegios.

— O illustre pedagogo sr. Büchler publicou na Casa Melhoramentos um **Caderno de conjugação** com 20 mapas bem organizados para a conjugação dos verbos portuguezes e que servirão aos alumnos de optimo guia para a conjugação de todos os verbos de terminação regular.

— A **Editorial Ibérica** de J. Pugés, Barcelona, Hespanha, publicou o quarto volume, em 440 pgs., de Meditações sobre o Santo Evangelho: **Jesucristo, El Esposo Divino**, e contendo as ultimas prégações e a Ceia de Jesus. Rescendem suas paginas o delicioso aroma da vida de Jesus, exhalado atravez das primorosas meditações da apreciadissima autora de **Sola con Jesús**.

P. L. S., C. M. F.

Lição que nos dão as abelhas

O evandro em flôr é um arbusto bellissimo e de perfume delicioso; sómente, a flôr é venenosa. Ora, uma abelha nunca assenta neste arbusto, evitando-o cuidadosamente.

Imitassem-se esses prudentes animaesinhos fugindo-se das accasiões perigosas, nas quaes a alma respira o cheiro da morte, e da morte eterna!

Uma historia singela



(Continuação)

Finda esta analyse, o eremita recolheu-se em oração durante algum tempo. Terminada sua prece, elle fez o signal da cruz, e voltando-se para Lundiprá e Dindra, que o observavam, possuidos de respeitosa attenção, disse-lhes :

— As côres das petalas deste lothus que aqui vêdes, meus irmãos, symbolisam as tres principaes virtudes da religião santa que nós christãos professamos. A religião que a maioria da christandade professa, continuou o eremita, é a que Jeheus Christna (Jesus Christo) instituiu, e chama-se esta, catholica, apostolica e romana.

O padre Luis esclarecido, então, por uma luz divina, aproveitou-se da bôa disposição que animava as almas dos dois principes para, em breve apologia, sobre o catholicismo, jogar-lhes no coração a semente da verdade, e conquistar assim, estes dois jovens para o céu.

Lundiprá e Dindra estavam commovidos ante as palavras do eremita.

Este proseguiu :

— A petala branca é o symbolo da nossa fé cuja virtude sobrenatural nos faz crêr as verdades necessarias á salvação ; verdades estas ensinadas por Jeheus Christna, e confirmadas pela sua Egreja.

A petala verde é o emblema da esperança que nos faz confiar nos premios eternos e consistem estes na pósse do verdadeiro Deus.

Finalmente, a petala vermelha, disse o eremita Luiz, é o symbolo da caridade perfeita. Esta virtude faz o christão amar e chamar—irmãos—a todos os homens, quer sejam estes brancos ou pretos, brahmanes ou christãos. E' ainda esta virtude que faz com que o mesmo christão perdôe aos que lhe fazem mal...

E' por esta razão, bons principes, que vos chamei—irmãos—logo que vos vi...

Mais nada tenho a dizer-vos. Julgo pois, ter decifrado o enigma desta flôr, concluiu o eremita.

Lundiprá, que até então se conservara em silencio, disse :

— Santo e veneravel christão, illustre servo de Christna ; venho de ter, neste instante, a confirmação de que a voz ouvida, por mim, em sonho, não faltara á verdade. Vejo, tambem, que Jeheus Christna é o unico e verdadeiro Deus. A doutrina de que ha pouco me falastes, é sublime, é admiravel ! A ninguem ella recusa a clemencia. A ninguem tambem o christianismo faz distincção : Para elle todos os homens são iguaes, perante Deus.

Uma vez que Brahma, Wischnou e Siva, a nossa trindade, proseguiu o principe, é fraca e destituida de sciencia, para decifrar o enigma de uma simples flôr, então jámais queremos servir tal divindade...

D'oravante, eu e meu primo Dindra desejamos amar e servir unicamente a Jeheus Christna, o Deus dos christãos

— Ah ! quereis então vos tornardes christãos, perguntou-lhes, amavelmente, o eremita.

— Sim, o desejamos, replicaram com firmeza os dois principes.

— Alegram-me, sobremaneira, as vossas resoluções, e o meu jubilo é tanto maior ao considerar que me proporcionastes ensejo de fazer-vos conhecedores das sublimidades do christianismo.

— A satisfacção e a alegria são todas nossas, replicaram os dois principes, cujos olhos estavam humedecidos pela commoção.

O padre Luiz, ao ouvir as palavras de Lundiprá e Dindra, monologava : — Por um meio simples e singelo, Deus conquistou estas duas almas de principe... e continuou :

— Eis a victoria da graça sobre a natureza...

— Agora que sabeis da nossa resolução, que deveremos fazer ? interrogaram os principes ao eremita.

Este respondeu :

— Cumpre que vós vos dirijaes para a cidade donde viestes. Ahi, ireis ter á residencia da autoridade ecclesiastica e scientifical-a-eis do occorrido e ella vos dirá, então, o que tereis de fazer.

Jeheus Christna vos quer para o seu serviço e deseja tornar-vos principes de sua Egreja, proseguio Luiz.

Lundiprá e Dindra pareceram não comprehender bem estas ultimas palavras do eremita.

Era noite, quando terminara a cerimonia da decifração da flôr de lothus.

COMO SE HA DE MORRER

Os theologos definem a morte como a separação da alma do corpo.

Para os crentes a doutrina sobre a morte é simples :

1.º A morte decide da nossa sorte eterna : quem morrer em estado de graça, irá para o céu, quem morrer em estado de peccado mortal irá para o inferno. E céu e inferno, ambos são eternos.

2.º A lei da morte é geral, de sorte que não admite nenhuma excepção.

3.º Tempo, lugar e circumstancias da morte só a Deus são conhecidos, por isso Jesus Christo nos avisou, para que sempre estivessemos promptos.

Para os incredulos a doutrina sobre a morte parece a mesma, pois quando a marquez de Chatelet, impia concubina do impio Voltaire, se approximava dessa hora importante, pediu conselho a seu seductor : se devia morrer como tinha vivido ou se devia confessar-se e morrer como christã ? Voltaire respondeu : « Escolha o caminho mais seguro ».

E quando uma menina, filha dum atheu, na hora da morte, perguntou ao pae se devia crêr nos ensinamentos d'elle ou nos da mãe, que era uma senhora piedosa, o pae lhe respondeu : « Minha filha, crê apenas aquillo que te ensinou tua mãe ».

JOALHERIA
CASA CASTRO

Jóias, Relógios, Pratarías,
Metaes e artigos para pre-
sentes, aos preços mais ba-
ratos da praça

CONCERTAM SE E
REFORMAM SE
JOIAS

Grande especialidade em
medalhas de santos de diver-
sos formatos
TELEPH. CENTRAL, 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D - S. PAULO

A VERDADE SEMPRE TRIUMPHA

Como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE curou duas pessoas da família

O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que tendo sua senhora e uma filhinha de dois annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz que, tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso PEITORAL.

Por ser verdade, firmo o presente attestado.

Pelotas, 30 de Novembro de 1899.

Antonio Pereira Liberal.

— OUTRO —

Attesto que conseguí com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos. A bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade.

Pelotas, 22 de dezembro de 1921.

Florencio Moglia.

Vende-se em todas pharmacias, drogarias e casas de commercio.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. - PELOTAS

PARA MUDANÇAS DE RESIDENCIA sirvam-se os assignantes da "Ave Maria" encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante _____ mudou-se _____ de _____ para _____

VIDA DE SANTA THEREZA DE JESUS

Traduzida do hespanhol

PREÇO: Brochura, . . . 3\$000
Encadernado . 5\$000

Pedidos á Administração da «Ave Maria», CAIXA POSTAL, 615, com mais \$500 para o porte do correio

Eis o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes.

O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos brasileiros para o Santo Sacrificio da Missa
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. Paulo
SEBASTIÃO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. Paulo
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

Dr. ROBERTO GOMES CALDAS

Chefe de serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doenças das creanças

Cons. e res.: R. Major Quedinho, 5 de 3 e meia ás 5 e meia da tarde
Telephone, Cidade 540 — S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI**

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.
GLICHÉS EM ZINCO E COBRE
Preços sem competencia

Rua D. Francisco de Souza n. 14
Telephone, Cidade 5865
S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento comp'eto, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias.—Estabelecimento, officina, paramentos e bordados. Imagens rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Herez para consagrar
Vinho Rioja tinto para mesa

Arthur Navajas

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa, 1839 — Tel. Central e476
Endereço Telegr. «ARVANA»

S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal N. 1839



Officina propria
para
— PELLER —

Para lavar, reformar,
confeccionar
a cargo de habilissima
— profissional —

PREÇOS VANTAJOSO.

Rua Direita, 18-20 • SCHADLICH & C.

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 3 - Sobrado — SÃO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias Tamascos, galões, gregas, franjas, ramos, bordados,

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilhos para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. - São Paulo

RUA S. BENTO, 3 - Sob. — CAIXA POSTAL, 746

BIBLIOTHECA DO CLERO

Para os Rvmos. Srs. Sacerdotes temos á venda os seguintes livros:

Nova edição — Thesaurus Confessarii	12\$000
Planes catecheticos — 3 volumes	30\$000
Seremonario Breve, curso completo de Homilias para todo o anno (2 vl.)	25\$000
Institutiones Juris Canonici, P. Maroto (1.º vol.)	25\$000
Codex Juris Canonici	10\$000
Manual de Liturgia Sagrada (2 vol.)	30\$000
Caixinha de prata dourada proprio para levar o Santo Viatico aos doentes	25\$000
Elegante Pontifical Romano com folhas e planchas douradas encadernado em fina pelle (trez volumes)	175\$000